SALÃO DO CONHECIMENTO UNIJUÍ 2024
Biomas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais
De 23 a 27 de setembro de 2024.
XXXII Seminário de Iniciação Científica
XXIX Jornada de Pesquisa
XXV Jornada de Extensão
XIV Seminário de Inovação e Tecnologia
X Mostra de Iniciação Científica Júnior
II Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ

AVALIAÇÃO DE EMPRESAS EM PROCESSO DE LIQUIDAÇÃO [1]

Bibiana Peres de Souza [2], Nícolas Wagner [3], Stela Maris Enderli [4].

[1] Trabalho desenvolvido na matéria de Análise de Investimentos e Negócios.
[2] Acadêmica do curso de ciências contábeis da UNIJUÍ; bibiana.peres@sou.unijui.edu.br
[3] Acadêmico do curso de ciências contábeis da UNIJUÍ; nicolas.wagner@sou.unijui.edu.br
[4] Professora do curso de ciências contábeis da UNIJUÍ. stelae@unijui.edu.br

Introdução/Objetivos: A avaliação de empresas em processo de liquidação representa um desafio complexo, pois no contexto atual, caracterizado por volatilidade e incertezas econômicas, a precisão na avaliação de ativos e passivos se torna essencial para maximizar o valor residual disponível para credores e acionistas. Este estudo, portanto, visa examinar os métodos utilizados na avaliação de empresas em liquidação. A liquidação empresarial pode ser desencadeada por diversos fatores, incluindo insolvência, decisões estratégicas de desinvestimento ou reestruturação organizacional. Cada cenário exige uma metodologia específica para determinar o valor justo dos ativos e passivos remanescentes. A literatura sugere que métodos como o valor presente dos fluxos de caixa esperados (DCF) e a avaliação de ativos a preço de mercado são amplamente aplicados, cada um com suas vantagens e limitações. Conforme destacado por Silva (2023), a metodologia DCF é preferida por muitos analistas devido à sua capacidade de incorporar o valor temporal do dinheiro, proporcionando uma estimativa futura dos fluxos de caixa descontados a uma taxa apropriada de desconto. **Metodologia**: Para a execução deste estudo, adotou-se uma abordagem bibliográfica que segundo o entendimento de Gil (2022) possibilita uma compreensão aprofundada dos métodos existentes, compilando informações de fontes acadêmicas confiáveis para fundamentar as práticas adotadas. **Resultados e Discussão**: Nos resultados, observou-se que a escolha do método de avaliação varia conforme as características específicas da empresa e o contexto econômico. A metodologia DCF, por exemplo, é adequada para empresas com fluxos de caixa previsíveis e estáveis, permitindo uma projeção detalhada dos rendimentos futuros. Em contrapartida, a avaliação a preço de mercado é mais adequada para situações que necessitam de uma visão imediata dos ativos líquidos, sendo particularmente útil em contextos de alta volatilidade ou incerteza econômica. A discussão dos resultados revelou que a combinação de diferentes abordagens pode fornecer uma visão mais holística e precisa do valor de uma empresa em liquidação. No entendimento de Santos (2023), a abordagem combinada dos métodos pode oferecer uma avaliação mais robusta, integrando a perspectiva de longo prazo com a avaliação imediata dos ativos, contribuindo para uma tomada de decisão mais informada e eficaz. **Conclusão**: Conclui-se, portanto, que a avaliação de empresas em processo de liquidação exige uma abordagem criteriosa e bem fundamentada. A combinação de diferentes métodos de avaliação é recomendada para obter uma estimativa mais precisa e confiável, considerando tanto a perspectiva de longo prazo quanto a avaliação imediata dos ativos. Apesar das dificuldades inerentes ao processo de liquidação, uma avaliação adequada pode contribuir significativamente para a recuperação de valor para credores e acionistas, proporcionando uma base sólida para decisões estratégicas futuras.

Palavras-chave: Avaliação judicial. Liquidação. Fluxos de caixa descontados. Métodos de avaliação